

A CORPOREIDADE COMO INSTRUMENTO EDUCACIONAL

Daniela Silva Ribeiro¹
Maria da Guia Taveiro Silva²

RESUMO

Este trabalho insere-se na Linha de Pesquisa em Linguagem, Memória e Ensino do PPGLe/UEMASUL e tem por objetivo geral demonstrar como a corporeidade pode ser utilizada como instrumento educacional. Ressalta-se que é apresentada a teoria de letramento corporal, assim como os benefícios de ser uma pessoa corporalmente letrada, o letramento por meio da dança e mostram-se propostas de atividades de letramento corporal na prática do ambiente escolar. Assim, serão apresentadas duas sequências didáticas lúdicas direcionadas a crianças. Para tanto, adotou-se como procedimento metodológico a abordagem qualitativa, de caráter descritivo e dirige-se ao público especializado na área de Letras e Educação. Os fundamentos teóricos estão embasados, principalmente, em Almeida (2018), Contri (2023), Corrêa e Santos (2022), Dantas (2020), Vieira (2019), Whitehead (2019), entre outros. Com a apresentação das atividades lúdicas corporais, nota-se que ao integrar o letramento corporal no ambiente escolar, os educadores podem proporcionar aos alunos uma abordagem mais holística e inclusiva da aprendizagem, reconhecendo o corpo como uma ferramenta valiosa e promovendo uma compreensão mais profunda e significativa do mundo ao seu redor. Além disso, essa abordagem é relevante, pois pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas dos alunos, bem como para a promoção da autoestima e da autoconfiança.

Palavras-chave: Linguagem, Letramento, Corporeidade, Ensino.

¹ Mestranda em Letras pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) – *Campus Imperatriz* (Bolsista FAPEMA); e-mail: danielaribeiro.201713885@uemasul.edu.br;

² Professora orientadora: Prof.^a Dr.^a no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLe) do Mestrado em Letras (UEMASUL); e-mail: maria.silva@uemasul.edu.br.